

RELATÓRIO DA REUNIÃO COM O NÚCLEO DAS RESPRESENTAÇÕES EMPRESARIAIS DO PACTO PELO PECÉM

Complexo das Comissões da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará 31 de julho de 2012



PARTICIPANTES:

FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado do Ceará

SENAI - Serviço Nacional da Indústria

FECOMÉRCIO - Federação do Comércio do Estado do Ceará

FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará

	Participante	Representação
1	Ricardo Sabadia	FIEC/Gerente de Inovação INDI.
2	Raimundo Ferreira Façanha	FIEC/SENRI
3	João Cassiano	FCDL
4	José Alve de Lima Junior	FCDL
5	Francisco Everton Silva	FECOMERÇIO
6	Terezinha Fernandes	REPORTER -Jornal O Povo
7	Camilla Gemano Felix da Silva	VOTORANTIM CIMENTOS / Assistente Meio Ambiente
8	Rosana Garjulli	CAEAE
9	Bosco Moraes	CAEAE
10	Antonio Martins da Costa	CAEAE
11	Dep. Lula Moraes	CAEAE
12	Cláudio Ferreira Lima	CAEAE
13	Victor Samuel Ponte	CAEAE
14	Uyara B de Sena	CAEAE
15	Francisco Carlos Bezerra	CAEAE

1. RESUMO DOS TRABALHOS

Os trabalhos foram iniciados pelo Presidente do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, Deputado Lula Morais e pela Secretaria do CAEAE, Dra. Rosana Garjulli, que apresentaram o objetivo da reunião, agradeceram as presença e fizeram as devidas justificativas do atual momento com relação ao recesso na Assembleia e afastamento provisório dos membros que se encontram envolvidos nas campanhas municipais.

Após informar aos participantes o afastamento, a pedido, do Secretário Eudoro Santana a Secretaria em exercício passou a condução dos trabalhos para o facilitador Francisco Carlos Bezerra e Silva – Cacá, que deu condução aos trabalhos a partir da apresentação dos presentes.

Em seguida cada uma das representações empresariais presentes fez uma apresentação de sua reflexão sobre o CIPP a partir do questionário proposto. O resumo das apresentações encontra-se em anexo a este relatório e, no corpo deste, algumas complementações feitas por ocasião das apresentações.

Concluídas as apresentações, a reunião foi conduzida de modo a buscar identificar uma visão consensual da situação do CIPP sob a ótica das representações empresariais, o que se encontra resumido no item 2 deste relatório.

2- DESTAQUES NA APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS

FCDL – Afirmou que a matriz profissional deve observar as vocações e que a CDL está implantando uma faculdade voltada para capacitar associados e colaboradores. Afirmou também que é necessário conhecer as oportunidades que estão sendo geradas e que, diante da apropriação dos resultados do CIPP pelos cearenses, deve ser seguido o lema de que o "que deve ser feito deve ser bem feito!".

SENAI – Está responsável pelo desenvolvimento da capacitação profissional e atua nessa área há bastante tempo, desenvolvendo programas em Fortaleza e em Maracanaú. Na região do CIPP desenvolve cursos mais focalizados na construção civil e percebe a necessidade de ampliar a área de desenvolvimento deste. Destacou que na região do CIPP o transporte público é inexistente e que o SENAI está aberto para customizar serviços específicos. Informou que, embora ainda não exista uma unidade escolar já existe a garantia de recursos e terreno para tal construção, cuja operação está prevista para 2014. Inicialmente deverá funcionar como uma escola de Nível 1 (atendendo até 1200 alunos/mês) e poderá chegar ao nível 3 (até 3500 alunos/mês), devendo ser construída em área urbana. Destacou que a não implantação da unidade gestora do CIPP vem dificultando as ações e que há necessidade de um plano diretor único para o complexo.

FECOMÉRCIO- Manifestou preocupação com a precária infraestrutura dos municípios. Afirmou que a instituição possui duas âncoras, o SESC e o SENAC. Apresentou três aspectos importantes para o CIPP: a informação, principalmente para a população em geral; transporte e vias de acesso, diante da situação precária destas, e a necessidade de entretenimento para a população ali residente.

QUESTIONAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES DO PLENÁRIO

O que está sendo feito para integrar os esforços de qualificação de mão de obra?

- Através do PROMIMP, um programa da Petrobras que desenha os cursos para serem executados pelo Senai.
- O Senai discute com o governo do Estado sobre o CTTC.
- Há uma preocupação atual com a qualidade dos cursos e as cargas horárias estão sendo ampliadas.
- Há também parceria com o IFCE: o reitor do Instituto faz parte do Conselho.

.

2- CONSENSOS EXISTENTES NO NÚCLEO

O CIPP possui situação privilegiada em relação aos mercados externos.

O compromisso do setor produtivo deve ser com os resultados e orientado pela competitividade.

Com relação à mão de obra há pouco aproveitamento da população do entorno, principalmente devido à deficiência na formação educacional básica.

Há desconhecimento das oportunidades de negócios gerados pelos empreendimentos do CIPP por todos os setores. A informação é insuficiente e o material existente não atende às necessidades. Faltam pesquisas de mercado que orientem os investimentos locais. Inexiste interação entre a demanda e a oferta (mão de obra , serviços e insumos).

A infraestrutura física e social é precária nos municípios. A atuação da segurança pública é insuficiente.

Há necessidade de um plano diretor (definição de áreas residenciais/industriais).

O acesso e mobilidade são precários na área do CIPP.

Há limitação na destinação dos resíduos e dificuldade com relação a serviços especializados, tais como os relacionados ao descarte de resíduos perigosos.

Falta clareza na interlocução do setor empresarial com a gestão do CIPP: a unidade gestora criada ainda não foi implantada o que provoca ausência de coordenação integrada nas ações do Complexo.

Falta também uma maior participação do setor empresarial na gestão do CIPP.

Anexo 1 - RESPOSTAS AO QUESTIONARIO

RESUMO DAS RESPOSTAS INSTITUCIONAIS

NÚCLEO: Representações Empresariais

ITEM 1 – MISSÃO DA INSTITUIÇÃO E COMO SE RELACIONA COM O CIPP

INSTITUIÇÃO	MISSÃO E RELAÇÃO COM O CIPP	
SEBRAE	Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas e fomentar o empreendedorismo. Relacionamento com CIPP – parceria no sentido de dar apoio aos pequenos negócios no entorno do Complexo.	
SENAI	A missão do SENAI Ceará é: "Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnol industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria Cearense". Para dar consistência à missão acima, a re do SENAI com o CIPP se efetivará através do desenvolvimento de programas de formação profissional e consultecnológicas pautados na demanda de empresas instaladas e/ou em fase de instalação no CIPP e nos municípios de entorno.	

ITEM 2 – BENEFÍCIOS QUE VISLUMBRA

INSTITUIÇÃO	BENEFÍCIOS QUE VISLUMBRA
SEBRAE	CIPP irá demandar uma gama de oportunidades para as pequenas empresas instaladas e também para os novos empreendimentos a se instalarem no complexo
SENAI	Considerando a instalação de empresas de base no CIPP e a expertise do SENAI no atendimento a essas empresas os produtos de educação profissional estão alinhados com as necessidades demandadas. Contando, ainda, com a capilaridade da rede SENAI no Estado do Ceará e no Brasil, são oferecidos produtos e serviços customizados para programas específicos nos vetores educação profissional e tecnológica, inovação e transferência de tecnologias industriais.

ITEM 3 – AMEAÇAS

INSTITUIÇÃO	AMBIENTAIS	SOCIAIS	ECONÔMICAS	POLÍTICAS
SEBRAE	Que os grandes investimentos que se instalam venham comprometer o equilíbrio ambiental na região do Complexo.	comprometer as atividades	Que os grandes investimentos venham elitizar as oportunidades de geração de emprego e renda não demandando a ocupação da mão de obra local	recursos não seja democratizada, não dando oportunidades para que os
SENAI	Aumento da poluição ambiental, desmatamento, poluição de mananciais e reservas ecológicas.	Surgimento de favelas, incremento da prostituição, drogas, quantidade insuficiente de escolas/hospitais/moradias/tr ansporte público, aumento da insegurança/criminalidade.	investimentos focada em dois municípios – São Gonçalo do Amarante e Caucaia,	início das obras da

ITEM 4 – COMO VEM SE ORGANIZANDO

INSTITUIÇÃO	COMO VEM SE ORGANIZANDO
SEBRAE	O Sebrae/CE pretende fazer um estudo socioeconômico para identificar oportunidades de negócios para as pequenas empresas a partir dos grandes investimentos na região.
SENAI	O Senai está adotando medidas para instalar uma unidade escolar no CIPP, para desenvolver programas gratuitos de formação de jovens aprendizes, atendendo os preceitos de sua criação constitucional, além de oferecer outros produtos e serviços customizados.
	Através de suas unidades de Fortaleza e da Região Metropolitana, já desenvolve e vem concebendo novos produtos que preparam profissionais para atuarem nas diversas áreas das empresas do CIPP.

ITEM 5 – CONTRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO

INSTITUIÇÃO	CONTRIBUIÇÕES DA INSTITUIÇÃO
SEBRAE	Capacitar os empreendimentos de pequeno porte instalados e que venham a se instalar na região
SENAI	Ofertar produtos e serviços alinhados com a demanda de educação profissional do CIPP.

ITEM 6 – FRAGILIDADES

INSTITUIÇÃO	FRAGILIDADES	ALTERNATIVAS PARA SUPERAÇÃO	PARCERIAS NECESSÁRIAS
SEBRAE	A principal necessidade, para que o Sebrae/CE venha a atuar de forma eficiente e eficaz, será a complementação de recursos para bancar as ações a serem realizadas para capacitar os pequenos empreendedores da região.		
SENAI	Não ter uma unidade escolar na região do CIPP.	Instalar uma unidade escolar.	Prefeituras municipais, Governo do Estado e demais instituições de educação do estado do Ceará.

ITEM 7 – VISÃO DA GESTÃO FUTURA

INSTI	TUIÇÃO	VISÃO DE GESTÃO
SEBRAE		
SENAI	política, que representante	gestão deve contemplar uma esfera gerencial técnica e administrativa – Comitê Gestor, e outra esfera exerça o papel de acompanhamento e incremento de ações estratégicas, composta por s do Governo Estadual e governos municipais direta e indiretamente afetados pelo CIPP, além de s da sociedade civil organizada.

ITEM 8 – OUTRAS CONSIDERAÇÕES

INSTITUIÇÃO	OUTRAS CONSIDERAÇÕES
SEBRAE	
SENAI	 Definir Comitê Gestor do CIPP; Atentar para a questão do Plano Diretor; Definir áreas residenciais e industriais; Observar questões de segurança pública; Atentar para a rede de Tecnologia da Informação;
	 Atentar para a disponibilidade de energia elétrica; Atentar para a disponibilidade de água; Conhecer e combater as externalidades (efeitos colaterais) dos empreendimentos (aumento da violência, drogas, prostituição, poluição etc.).